

# XI ECOECO

VII Congreso Iberoamericano  
Desarrollo y Ambiente

XI ENCONTRO NACIONAL DA ECOECO  
Araraquara-SP - Brasil

---

LICENÇAS PARA DEGRADAR? IMPACTOS DA MINERAÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA E COLOMBIANA

**Diego Freitas Rodrigues** (Instituto de Tecnologia e Pesquisa) - diegofreitas@pq.cnpq.br  
*Doutor em Ciência Política, Pesquisador do Instituto de Tecnologia e Pesquisa*

**Nathalia Nascimento Silva Souza** (Centro Universitário Tiradentes - UNIT) -  
souza.nascimento.nathalia@gmail.com  
*Bolsista de Iniciação Científica e graduanda em Engenharia Ambiental*

**Tainá Teixeira Cavalcante Lima** (Centro Universitário Tiradentes - UNIT) - taina\_limaa@hotmail.com  
*Bolsista de Iniciação Científica e graduanda em Engenharia Ambiental*

## Licenças para Degradar? Impactos da Mineração na Amazônia Brasileira e Colombiana

O impacto do Investimento Estrangeiro Direto (IED) no meio ambiente varia de atividade econômica. E, no caso da mineração, sua intensidade degradadora pode ser maior em determinado indicador ambiental que em outro. Além da externalidade ambiental já citada, existem as externalidades sociais, como o desenvolvimento de conflitos socioambientais em regiões atingidas pelo empreendimento mineral. A pergunta que orienta este trabalho é: as licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) e pelo Servicio Geológico Colombiano (anteriormente INGEOMINAS) para atividades econômicas minerárias resultam num cenário de estímulo aos conflitos socioambientais na Amazônia? O objetivo desta pesquisa foi identificar se as licenças ambientais emitidas para exploração mineral no bioma amazônico brasileiro e colombiano, ao longo do período de 2002 a 2012, correlacionam-se, espacialmente, às autorizações de licença ambiental em mineração e regiões de conflito. Utilizando o banco de dados de licenças ambientais do projeto CNPq “Mais accountability, maior sustentabilidade? Investimento estrangeiro direto e o controle democrático no licenciamento ambiental em mineração na amazônia brasileira, colombiana e peruana (2006 – 2012)” e a observação de imagens orbitais através do aplicativo Google Earth. Adotamos, desta forma, uma metodologia mista, com ênfase em estatística descritiva e análise espacial e de conteúdo das licenças ambientais emitidas pelo IBAMA para exploração mineral. Nossa hipótese é que se configura uma reduzida accountability na emissão de licenças ambientais em mineração no bioma amazônico de Brasil e Colômbia, seja por parte do IBAMA ou do INGEOMINA.

Palavras-chave: Licenciamento Ambiental Comparado; Mineração; Amazônia; Brasil; Colômbia